



## As exportações metalmeccânicas sofreram redução de 2,43% em 2006.

Os dados do comércio externo do setor gaúcho e o estudo realizado pela FIERGS apontam para a dificuldade que a valorização cambial causou às empresas exportadoras em 2006.

A FIERGS acaba de divulgar um estudo em que aponta que as empresas gaúchas que destinam seus produtos ao mercado externo não estão em boa situação.

O estudo considerou os principais segmentos da indústria de acordo com os preços de exportação em reais, as quantidades embarcadas e o nível dos preços em relação aos anos anteriores.

A conclusão foi de que 77% dos setores exportadores da indústria do Rio Grande do Sul encontra-se com mercado desfavorável e com pouca margem, o que representa cerca de US\$ 8 bilhões ao ano. Os segmentos em pior situação são: alimentos e bebidas, fumo, têxteis, calçados, borracha, móveis e material elétrico. Neles concentram-se cerca de dois terços da mão-de-obra empregada no Estado. Outro grupo, que reúne 8% do valor da exportação, tais como vestuário, couros, material eletrônico, equipamentos para automação industrial, são de mercados desfavoráveis e sem margem.

O estudo ainda afirma que a situação das empresas exportadoras no Estado é pior do que a do Brasil. No grupo das empresas exportadoras com mercado menos positivo com pouca ou nenhuma margem de sustentação, o índice nacional ficou em 52%, contra os 85% das empresas gaúchas.

Na fatia de mercados mais favoráveis e com alguma margem para sustentar as vendas externas, encontram-se segmentos que representam apenas 2% do total exportado pelo Estado, como refino de petróleo, plásticos e alguns equipamentos de transporte específicos.

Os resultados evidenciam as dificuldades que a indústria enfrenta, principalmente devido à

valorização cambial ocorrida nos últimos quatro anos, que superou os 30%. Este fator afetou significativamente o setor metalmeccânico.

### DESEMPENHO METALMECCÂNICO EM 2006

As exportações do complexo metalmeccânico apresentaram uma queda de 2,43% no ano de 2006, em relação a 2005. O segmento que sofreu a maior queda foi o de máquinas e equipamentos agrícolas, com -22,89%. Em seguida, metalurgia básica sofreu redução do montante exportado em 10,38%, enquanto máquinas e equipamentos, queda de 2,25%. Em contrapartida, a variação das vendas externas de materiais elétricos e de comunicação foi positiva, ampliando 28,12% no acumulado em 2006. O segmento de produtos de metal também apresentou desempenho positivo, 12,53%.

Desempenho das exportações metalmeccânicas,  
Rio Grande do Sul, 2006.

Em US\$ milhões

Gênero da Indústria	Acumulado no ano		
	2006	2005	Var. %
Rio Grande do Sul	11.774	10.454	12,63
Indústria	7.564	7.074	6,92
Complexo metalmeccânico	2.320	2.378	-2,42
Metalúrgica básica	40	45	-10,38
Produtos de metal	252	224	12,53
Máq. e equipamentos	566	579	-2,25
Material eletroeletrônico	333	260	28,12
Material de transporte	638	634	0,70
Máquinas agrícolas	490	636	-22,89

Fonte: SECEX – MDIC.